

MACHADO, T. R. L., SILVA, W. L. F., MATOS, D. M., SANTOS, P. A. D., NICOLAU, R. S., PEREIRA, R. M. C.
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (HU-UFJF-EBSERH) – MINAS GERAIS

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente pode ser definida como a redução do risco de dano desnecessário ao paciente, sendo que, o erro de medicação é a principal causa de eventos adversos. Grande parte desses erros ocorrem nos pontos de transição de cuidado, sendo a reconciliação de medicamentos uma importante ferramenta preventiva. A reconciliação de medicamentos é definida como a criação de uma lista de todos os medicamentos utilizados pelo paciente antes da internação ou em demais pontos de transição de cuidado, comparando-os com a prescrição médica no novo nível de atenção. O cenário do estudo é um Hospital Universitário de porte médio com 140 leitos. O Serviço de Farmácia é dividido em duas unidades: a Unidade de Abastecimento Farmacêutico e a Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação, a qual conta com 6 farmacêuticos clínicos atualmente envolvidos no serviço de reconciliação de medicamentos.

OBJETIVOS

Descrever a implantação do serviço de reconciliação de medicamentos na admissão hospitalar nas Unidades Clínicas de um hospital universitário de Minas Gerais.

MÉTODO

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

(SciELO, Pubmed, Lilacs)

Trabalhos publicados entre os anos
2000 e 2017

CONFEÇÃO DO FORMULÁRIO DE RECONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PLANILHA ELETRÔNICA DE REGISTROS

PROJETO PILOTO NA UNIDADE CIRÚRGICA

EXPANSÃO*

NEFROLOGIA

CLÍNICA MÉDICA DE
MULHERES

CLÍNICA MÉDICA DE
HOMENS

TRANSPLANTE DE
MEDULA ÓSSEA

PEDIATRIA

GINECOLOGIA

* Cada unidade clínica possui um farmacêutico clínico responsável. A reconciliação é feita em até 24 horas após a admissão.

RESULTADOS

A partir da revisão de literatura foi produzido o seguinte formulário de reconciliação de medicamentos:

 Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora
Setor de Farmácia Hospitalar
Formulário de Reconciliação de Medicamentos na Admissão

 EBSERH
EBSERH UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Paciente: _____ Idade: _____ Motivo da Internação: _____ Setor/Leito: _____ Data de Admissão: ____/____/____
Prontuário: _____ Fontes de informação: () Paciente () Familiar/ Cuidador: _____ Médico: _____
Histórico: _____

Nº	Medicamentos utilizados pelo paciente antes da admissão (Incluir apresentação, dose, via, frequência de administração)	Trazido do Domicílio? *	Medicamento do Paciente em uso? *	Medicamento Prescrito *	Prescrito com Alteração? *	Discrepâncias		Desfecho
						SIM Intencional	NÃO Intencional	
01								
02								
03								
04								
05								
06								
07								
08								
09								
10								

Novos Medicamentos Prescritos: _____

ALERGIAS E REAÇÕES ADVERSAS:

Medicamento	Alergia ou Reação/Data

Observações: _____
Farmacêutico responsável pela reconciliação: _____

*: Sim, Não ou Não se aplica
Data e Horário: _____ Situação: Ok ou Anotar a pendência

Caso seja constatada alguma inconsistência é realizada uma intervenção junto ao prescritor. Por fim, todas as informações são registradas na planilha eletrônica, visando avaliar a resolutividade, o perfil do uso de medicamentos e seu uso racional no âmbito hospitalar.

CONCLUSÃO

A reconciliação de medicamentos constitui uma estratégia para promoção da segurança do paciente por meio da otimização da prescrição, uso seguro e racional de medicamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2014.

MUELLER, S. K.; SPONSLER, K. C.; KRIPALANI, S.; SCHNIPPER, J.L. Hospital-based medication reconciliation practices: a systematic review. Arch Intern Med, v.174, n. 14, p.1057-1069, 2012.

SCHUCH, A. Z.; ZUCKERMANN, J.; SANTOS, M. E. D.; MARTINBIANCHI, J. K.; MAHMUD, S. D. P. Reconciliação de medicamentos na admissão em uma unidade de oncologia pediátrica. Rev. Bras. Farm.Hosp. Serv. Saúde São Paulo, v. 4, n. 2, p. 35-39, 2013.